

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: Kaiapó Metukitá e

Data: 05/06/85 Pg.: 01206 232

Empresários irritados

O diretor da Associação Brasileira dos Empresários da Amazônia não usou de meios termos para externar a insatisfação dos associados da entidade que até hoje aguardam o pagamento, pelo governo federal, de Cr\$ 100 bilhões, valor da desapropriação de 130 mil hectares de terras repassadas aos índios Txucarramãe. "O cacique Raoni pode ficar nos esperando porque as nossas propriedades não vão ficar com os índios. Se for preciso usaremos da força física para defender nosso patrimônio". A ameaça da abertura de um conflito na região foi feita por Geraldo de Andrade Carvalho, após ser recebido pelo ministro Costa Couto. (Página 6)

Fazendeiros ameaçam expulsar os índios

4468
 "O cacique Raoni pode ficar nos esperando porque as nossas propriedades não vão ficar com os índios se o Governo Federal não pagar a indenização que nos deve no valor de Cr\$ 100 bilhões, em razão da desapropriação de 130 mil hectares de terras que foram a eles repassados em maio do ano passado. Se for preciso, usaremos da força física para defender nosso patrimônio". A advertência foi feita ontem pelo diretor da Associação Brasileira dos Empresários da Amazônia, Geraldo de Andrade Carvalho, após encontro que manteve com o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, em companhia do presidente da Associação dos Fazendeiros do Xingu, Luiz Carlos da Silva Lima.

Eles pediram ao ministro que aplique a lei ou lhes devolvam as terras desapropriadas pelo governo

anterior e utilizadas como faixa de amortecimento entre os índios Txucarramãe do Parque do Xingu e os colonizadores que viviam em conflito.

— Até o presente momento o Minter não colocou à disposição da Procuradoria Geral da República os recursos necessários para o início da ação de desapropriação, através do depósito em juízo do valor das terras.

Geraldo disse que o ministro Costa Couto encaminhou o assunto à sua Consultoria Jurídica que deverá se manifestar antes do final de julho, prazo dado pelos 86 empresários envolvidos na questão.

— O artigo 502 do Código Civil permite ao proprietário de terras defendê-las na sua plenitude. E isso que faremos, disse Geraldo, admitindo, no entanto, que "o ministro recebeu muito bem a reivindicação".



O cacique Raoni, líder dos txucarramãe ocupa as terras desapropriadas pelo Governo.